

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
20 de janeiro de 2020 - Nº 687 - www.sindipetrocaxias.org.br



AGORA É GREVE!

A direção do Sindipetro Caxias convoca todos os trabalhadores de sua base para participarem, a partir do dia 21, das assembleias de aprovação da greve por prazo indeterminado.

Marcada para ter início no dia primeiro de fevereiro, os petroleiros reivindicam o cumprimento da cláusula 26 do ACT da Araucária Nitrogenados (FAFEN-PR), além do respeito aos fóruns de negociações instituídos pelo ACT:

- “Cláusula 26 – Dispensa coletiva ou plúrima - A

Companhia não promoverá despedida coletiva ou plúrima, motivada ou imotivada, nem rotatividade de pessoal (turnover), sem prévia discussão com o Sindicato. Excetuam-se do previsto nesta cláusula os planos de demissão voluntária ou incentivada, bem como os processos de movimentação interna dos empregados.”

Demissões da Araucária Nitrogenados: aplicação aos trabalhadores da A.N.S.A. dos mesmos critérios de aproveitamento (garantia de emprego e transferências)

aplicados aos empregados da FAFEN-BA (acordo MPT x Petrobrás), sendo a empresa sucedida na relação de emprego pela controladora Petrobrás;

- Grupos de Trabalho e comissões: suspensão das medidas unilaterais tomadas pela Petrobrás (tabelas de turno, HETT, Banco de horas, PLR, transferências, etc.) e aplicação do previsto no ACT, quanto aos debates e resoluções bilaterais.

As assembleias acontecerão de forma unificada REDUC, TECAM e UTE-GLB, no Arco da REDUC, conforme tabela abaixo.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - CEP.25.020-140
Tel.: 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br | imprensa@sindipetrocaxias.org.br

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, conforme Art. 12, parágrafo 2 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os trabalhadores que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, REDUC, TECAM, UTE-GLB e ECOMP-Arapeí a comparecerem à assembleia, no arco da REDUC, conforme tabelas em anexo, para aprovar os seguintes pontos de pauta:

GREVE POR PRAZO INDETERMINADO a partir de 00h01 (1º minuto) do dia 1º de fevereiro de 2020

TER	21/jan	12H	ECOMP - ARAPEÍ			
QUA	22/jan	7H	GRUPO D	REDUC e UTE-GLB	GRUPO A	TECAM
QUA	22/jan	15H	GRUPO B	REDUC e UTE-GLB	GRUPO E	TECAM
SEX	24/jan	7H30	H.A.	REDUC, TECAM e UTE-GLB	GRUPO C saída	TECAM
SEX	24/jan	15H	GRUPO E	REDUC e UTE-GLB		
SEG	27/jan	15H	GRUPO A	REDUC e UTE-GLB	GRUPO B	TECAM
TER	28/jan	7H	GRUPO C	REDUC e UTE-GLB	GRUPO D	TECAM

Defender a Petrobrás é defender nossos empregos

Tudo que está ocorrendo no Sistema Petrobrás, principalmente em relação à desvalorização dos trabalhadores, como redução de efetivo, mudança na tabela de turno, mudança no regramento da PLR, entre outros, são estratégias para privatização da nossa empresa.

Somente na última semana dois atos marcaram bem a atual posição da empresa. Na Bahia, dia 14, a Refinaria Landulpho Alves recebeu a visita da comitiva da petroleira árabe Mubadala, no mesmo dia foi anunciado o fechamento da Araucária Nitrogenados, no Paraná, (Fafen-PR) e à demissão sumária de todos os 396 petroquímicos da unidade. Sem que houvesse qualquer negociação com o sindicato ou a FUP para discutir o destino dos trabalhadores.

No dia 17, sindicatos filiados à FUP realizaram atos locais em apoio aos trabalhadores da FAFEN-PR. Além disto, os petroleiros que estavam em Curitiba para a realização da reunião do Conselho Deliberativo participaram do protesto junto ao Sindiquímica Paraná

em frente à Araucária Nitrogenados (Ansa/Fafen-PR).

Não é de hoje que a FUP e seus sindicatos vêm denunciando as ações truculentas da gestão da Petrobrás, que atropela legislações e acordos firmados com as representações sindicais, desrespeitando os fóruns de negociação e impondo decisões unilaterais goela abaixo da categoria. A empresa está alterando regras e condições de trabalho à revelia dos petroleiros, como vem fazendo com a tabela de turno, relógio de ponto, banco de horas, interstício total,

quadros de efetivos, descumprimento das novas regras da PLR, entre várias outras ingerências.

Os trabalhadores não irão assistir de braços cruzados a esse desmonte promovido pela gestão da Petrobrás, que quer demitir, alterar direitos e fazer imposições que impactam cruelmente a vida dos trabalhadores.

A direção da empresa está nos chamando para a briga e a categoria irá responder à altura. Vai ter luta e resistência em todas as esferas. Não iremos recuar, nem deixar pra trás nenhum trabalhador.



Vans: Quem será o primeiro a morrer?

De acordo com a Polícia Federal Rodoviária, a segunda rodovia federal mais perigosa do Estado do Rio de Janeiro é o Arco Metropolitano seguido da Via Dutra (BR 116) e Washington Luiz (BR 040). Estas estradas só ficam atrás da BR 101, que corta o estado de norte a sul.

São por estes caminhos que os trabalhadores da REDUC, TECAM e UTE-GLB passam todos os dias para cumprirem suas jornadas de trabalho. Mas até quando? Enquanto a Diretora Executiva do refino junto com Gerência Geral da REDUC se negarem a assumir a falta de segurança no transporte das vans por uma

economia de R\$ 350.000 por ano, os petroleiros estarão expostos a riscos de trajeto. Em 2019, a direção do sindicato recebeu diversas denúncias de tentativas de assalto. Por sorte, não houve feridos, mas o trauma psicológico ronda os empregados do sistema.

A direção do Sindipetro Caxias reforça a importância de um serviço seguro de transporte para que os trabalhadores e seus familiares tenham a garantia de suas vidas no caminho casa X trabalho. Com micro-ônibus nunca foram registradas ocorrências deste tipo e, desde a implantação das vans, são diversos casos de assaltos, sequestros, tiros no veículo e ameaças de morte,

criando sequelas permanentes físicas e mentais, pois a sensação de insegurança no veículo é constante, levando essa preocupação para seus lares e no ambiente de trabalho.



HOMOLOGAÇÃO É NO SINDICATO

A Contrarreforma Trabalhista extinguiu um importantíssimo direito do trabalhador: a homologação em seu sindicato de classe.

Ao empregado, agora, se destina a realização sua rescisão no departamento de recursos humanos. Na Petrobrás, inclusive, é via eletrônica.

Contudo, tal suposta celeridade e facilidade, não permitem sequer a inclusão de ressalvas no

TRCT (Termo de rescisão de contrato de trabalho).

Mas, a categoria petroleira não precisa passar por tal desconforto na hora da homologação da rescisão contratual, pois conforme previsão no Acordo Coletivo de Trabalho, as rescisões devem ser feitas no sindicato. Por tanto, homologar no sindicato é direito do trabalhador conforme ACT vigente.



INSS estende convênio com a Petros até junho

O INSS estendeu até junho o pagamento do benefício de seus segurados pelo convênio com a Petros, informou o órgão em ofício à Fundação. O INSS só passará a fazer pagamento diretamente por sua rede bancária a partir do benefício de julho, que será creditado até o 5º dia útil de agosto.

A Petros está



negociando com a Petrobras a manutenção do adiantamento até junho. Por enquanto, o adiantamento está confirmado até fevereiro.

Assim que a empresa anunciar à Petros sua decisão sobre o adiantamento da verba do INSS nos meses de março, abril, maio e junho, a Fundação comunicará os participantes.

— REUNIÃO DOS — APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A reunião mensal de aposentados e pensionistas retorna no dia 04/02. A direção do Sindicato não irá convocar assembleia para que os aposentados e pensionistas discutam a greve, porém o tema será debatido na reunião de fevereiro, assim como outros assuntos de interesse como a AMS e Petros.

Sede do Sindipetro Caxias - 04/02 - 10h

A Bolsomamata Por Normando Rodrigues

Acabou a mamata! Agora só existe a Bolsomamata!

A Folha de São Paulo resumiu a nova ética que o governo Fascista impôs à administração pública:

– o responsável pela secretaria de comunicação da Presidência da República recebe dinheiro das empresas privadas contratadas por Bolsonaro.

O governo federal paga, com dinheiro público – aquele que você gosta de chamar de “seu, meu, nosso rico dinheirinho” – empresas para dar publicidade aos mandos e desmandos de Bolsonaro. E parte desse mesmo “dinheirinho” volta para o bolso de homem de confiança do Idiota-Mor, que supostamente “presta serviços” para as empresas

em questão.

Diálogo imaginário:

“- Eu te contrato para o governo, e você me contrata e me paga como prestador de serviços, e estamos conversados!”

“- Não vai dar problema?”

“- Que problema? Parte do dinheiro vai pra quem manda! Entendeu?”

O mencionado secretário de Bolsonaro declara não haver “nenhum conflito de interesses”, em sua prática.

No entanto, a Lei 12.813/13, em seu Artigo 5º, Inciso VII, define “conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego no âmbito do Poder Executivo federal”, como exatamente o ato de “prestar serviços, ainda que eventuais, a empresa cuja atividade seja controlada,

fiscalizada ou regulada pelo ente ao qual o agente público está vinculado.”

“Claro que não há conflito de interesses (É com Z ou Ç? Chama o Weintraub, aí!) no governo Bolsonaro! Ele é honesto! Homem de honra e patriota! O que? Uma lei proíbe? Quem foi que propôs essa tal leizinha?”

A lei 12.813 é fruto do Projeto de Lei 7.528 de 2006, de iniciativa do próprio Poder Executivo, na época o governo Lula. E virou lei ordinária em maio de 2013, sob o governo Dilma.

“Não falei? É tudo armassão (É com Ç? Tem certeza?) do PT! Aprovaram essa lei pra ferrar com o governo honesto”

Tragicômico: boa parte do eleitorado pensará

exatamente assim, talvez por conta do grande déficit educacional de nossa sociedade. Mas nada temam! Vêm aí os novos livros didáticos, com mais gravuras e sem “um montão de coisa escrita”.

Bolsonaro et caterva já foram flagrados com gastos injustificáveis no cartão de crédito corporativo, e nada aconteceu. Ainda que fosse pego com pilhas de dinheiro em espécie, ou que se descobrisse ser ele mandante do assassinato de Marielle, também nada aconteceria. Seu eleitorado continuaria fiel.

Fidelidade que não deriva da verdade, ou da moral, e sim do caráter. Ou de sua total ausência.

Fim das centrais de atendimento presencial da AMS

A Petrobrás comunicou no início de janeiro que a central de atendimento da unidade REDUC, entre outras, não está mais realizando atendimento.

Agora o usuário da AMS deverá realizar o agendamento online pelo Portal AMS em ams.petrobras.com.br/ams/home/pagina-principal.htm ou via WhatsApp

pelo número (11) 96474-0011. Caso não consiga executar a tarefa, o sindicato está disponível para auxiliar na realização do agendamento.



EM DEFESA
DA TRANSPETRO

VOTE
HOMERO 3000

ELEIÇÃO CA TRANSPETRO DE 16 A 26 DE JANEIRO

BRIGADISTA